



Jornada Unificada de Lutas em Pernambuco

Mobilização, passeata e reivindicações

Um dia pra ficar na história: 14 de agosto de 2009. Com essas palavras, o Dia da Jornada Nacional Unificada de Lutas, no Recife, promovido pelas Centrais Sindicais em Pernambuco – CUT, UGT, Nova Central, CGTB e Conlutas, foi representativo, marcante e plural. A concentração começou às 09h, em frente ao prédio da Celpe - Av. João de Barros, bairro da Boa Vista/Recife. A caminhada contou com a presença de três mil integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MS), entidades dos movimentos sociais e estudantis *(Continua na página 6)*



Fotos: J. C. Mazella

Mulheres buscam novos espaços
PÁGINA 3

CUT na Rádio



CUT na rádio
Programa Valdir Bezerra
De segunda à sexta, das 8h às 10h
Rádio Capibaribe - 1240 AM



TV CUT
Na Rede TV!
Sábado às 11h

100 anos de Vitalino em destaque

PÁGINA 8

ARTIGO

Autonomia sindical, ideologia e política

• Sérgio Goiana

Desde que os políticos chamados de progressistas assumiram gestões de prefeituras, estados e do governo federal, muito tem confundido o papel do movimento sindical, esquecendo, inclusive sua autonomia e independência. Para boa parte da sociedade organizada, população e alguns setores da Mídia existe uma confusão nos papéis desempenhados por ex-dirigentes e, agora representantes de governos, com o papel dos sindicatos, ou seja dos seus dirigentes.

É bom lembrar, que o sistema econômico no país não mudou ainda, portanto nenhum governo independente de partido ou ideologia política vai atender todas as reivindicações dos trabalhadores. Isto é, resolver de imediato os conflitos inevitáveis entre o capital e o trabalho. Sendo assim, não podemos ter dúvidas que o sindicato combativo e comprometido, com a defesa dos direitos dos trabalhadores estará sempre na linha de frente. Custe o que custar. Caso contrário, será atropelado pela base, perdendo a confiança e credibilidade.

CUMPRIDO

A Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE) juntamente com seus sindicatos filiados tem cumprido, sem falsa modéstia, o seu papel diante deste quadro. Por isso, continua

sendo a maior central do país e uma das principais do mundo. Porém, continuamos em alerta, porque não faltam exemplos para mostrar que a luta entre patrões e trabalhadores é constante, principalmente, contra aqueles que exercem um trabalho de consciência de classe, mostrando os caminhos de luta coletiva por direitos, cidadania e dignidade.

PAUTA DOS TRABALHADORES

O fato de num processo eleitoral temos sempre nos posicionado a favor das candidaturas de políticos para os cargos do Executivo e de parlamentares que, assumam minimamente o compromisso de defender a pauta dos trabalhadores, em hipótese nenhuma deverá ser entendido como correia de transmissão, subserviência às matizes partidárias. Caso isso ocorra será o fim dos sindicatos



Sérgio Goiana

combativos e avançados e o chamado peleguismo prevalecerá, trazendo sérias consequências aos interesses dos trabalhadores.

Ao longo desses anos, atividade sindical sempre enfrentou a resistência e discriminação do patronato. Nos bastidores, existem movimentos premeditados que visam quebrar o funcionamento das centrais sindicais, enfraquecendo o movimento sindical e a luta dos trabalhadores em geral. Movimentos ligados às elites que impõem o conservadorismo e a manutenção do status quo.

NEGOCIAÇÃO

A pauta dos trabalhadores deverá sempre ser mantida e ampliada. Não importa que o processo de negociação esteja envolvendo governos progressistas, democráticos, avançados ou não, além da distribuição de

“A pauta dos trabalhadores será mantida e ampliada”

renda, trabalho decente, manutenção do emprego, qualidade de vida, segurança e saúde, defesa do meio ambiente, políticas públicas, reposição salarial e que os recursos do pré-sal seja nosso. Essas demandas nós iremos defender independente que esteja governando. O respeito deve ser mútuo.

TRANSFORMAÇÕES

Não há dúvidas que o fortalecimento da organização de base dos trabalhadores é de fundamental importância para prosseguirmos nessa luta, por transformações sociais mais profundas, pautado em desenvolvimento, reforma agrária, justiça social e, sobretudo, na valorização do trabalho.

•Sérgio Goiana é presidente da CUT-PE

EDITORIAL

Mediação, diálogo e entendimento

Construir uma sociedade mais justa, democrática, coletiva e, sobretudo, socialista.

Sob a mediação da Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE) foi fechado o acordo entre o Sindicato dos Trabalhadores em Educação e o Governo do Estado. Com habilidade política e, sobretudo, diálogo, a CUT-PE, construiu o caminho que apontasse para a suspensão do movimento grevista que durou 24 dias.

SUPENSÃO DA GREVE

“Tivemos o sinal verde dos companheiros (as) do Sintepe e dos representantes do Governo Eduardo Campos para ser o elo neste processo de negociação e finalmente a proposta de suspensão de

greve foi aprovada em assembleia. A vitória do movimento sindical cutista e de todos que acreditam no entendimento e na democracia”, afirmou o presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana.

NEGOCIAÇÃO

Lembramos que, a Central encaminhou ofício ao governador Eduardo Campos, no dia 21/07, em busca de intermediar uma negociação, para solucionar o impasse das greves de alguns setores do serviço público estadual. “A posição histórica da CUT é de total respeito à autonomia dos movimentos sociais, mas é também do exercício pleno

da negociação, com o esgotamento de todas as possibilidades”, assinalou.

DIÁLOGO E AVANÇOS

A mediação é, sem dúvida alguma, uma alternativa na resolução de conflitos, que permite às partes se concentrarem nas soluções que atendam às suas reivindicações, desmontando situações de disputa, nas quais o impasse impediria qualquer tipo de entendimento. O diálogo sempre representou a maneira mais eficiente para mediar conflitos. É inegável que a qualidade do diálogo pode gerar um campo fértil para a amplitude e para no-

vas formas de atuação no processo de negociação.

PRIMEIRO PASSO

Agora, o momento é de olhar pro futuro, continuar o diálogo, respeitar os espaços conquistados por cada um. Reivindicamos que a valorização profissional do trabalhador em educação seja o primeiro passo a ser dado pelo governo. Enfim, a democracia se faz com diálogo, participação e coerência. Que todos possamos nos entender mutuamente e construir uma sociedade mais justa, democrática e socialista.

Somos forte. Somos CUT. 25 anos de lutas e conquistas.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DA CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT-PE) JULHO/AGOSTO/2009

Presidente: Sérgio Goiana; Vice-Presidente: Carlos Veras; Secretário-Geral: Paulo Rocha; Tesouraria: Glaucus Lima; Imprensa: Iraquitã José da Silva. Assessoria de Imprensa da CUT-PE: Redação e edição: Chico Carlos e Rebeqa Nascimento (estagiária). Jornalista Responsável: Chico Carlos – DRT-PE 1268. Projeto Gráfico: Andréa Aguiar (DRT-PE 2986). Diagramação: Paulo Gonçalves (DRT-PE 1762). Impressão: MXM Gráfica e Editora (81 - 2138.0800). Tiragem: 6 mil exemplares. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CUT-PE: Rua Dom Manoel Pereira, 183 – Santo Amaro – CEP 50.050-140 – Recife-PE. Contatos: (81 - 3421.2662 – ramal 220, e-mail: imprensacutpe@gmail.com - site: www.cutpe.com.br.

PARTICIPAÇÃO

Coletivo de Mulheres vai ampliar e integrar atividades

A reunião do Coletivo de Mulheres da CUT-PE foi realizada em julho no auditório da escola CUT-NE, localizada no bairro de Santo Amaro/Recife.

A abertura foi feita pela ex-secretária de Mulheres, Tereza Souza, que contou com a presença de sindicatos vinculados aos servidores federais, previdenciários, bancários, trabalhadores em educação, domésticas, químicos e servidores municipais de Camaragibe, além da Federação dos Trabalhadores em Agricultura de Pernambuco (Fetape).

O principal objetivo da reunião foi de apresentar as integrantes do coletivo à nova secretária de Mulheres da CUT-PE, Madalena Mar-

garida. Para ela, o Coletivo já tem a sua história e, por isso, não será necessário começar do zero. "Não vim trazer grandes mudanças, e sim dar continuidade ao trabalho que já vem sendo feito. Pretendo integrar e ampliar as atividades da Secretaria de Mulheres", ressaltou.

BALANÇO GERAL

Após vários informes, foi feita uma avaliação sobre o 12º Congresso Estadual da CUT-PE (CE-CUT) realizado em junho passado, já que ele foi o quarto maior do Brasil a ter expressiva partici-

pação das mulheres. Ao todo foram 213 mulheres e 266 homens. As discussões concluíram que as atividades da direção e da executiva foram cumpridas, no entanto, a ausência de eventos culturais foi percebida pelas mulheres participantes.

Segundo a sindicalista, será a partir do planejamento elaborado para os dias 16 e 17 de setembro, que será feito um trabalho mais efetivo da campanha para que as metas sejam alcançadas.



As mulheres querem avançar nas lutas sindicais

GRITO DA TERRA

Fetape entrega pauta ao governador

A maior manifestação de agricultores no Brasil aconteceu, no dia 14/07, mais precisamente na cidade do Recife. A Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Pernambuco (Fetape) reuniu mais de 5 mil pessoas para cobrar empenho do governo do Estado na resolução dos problemas do campo. Em frente ao Palácio do Campo das Princesas, próximo ao histórico Santa Isabel, no Recife, os trabalhadores exigiram a criação de uma secretaria de desenvolvimento agrário, no ato batizado de Grito pela Terra.



Trabalhadores e governo discutiram propostas e ações

A Fetape defendeu que uma secretaria específica deve ser criada para priorizar as demandas dos pequenos agricultores. Atualmente, as políticas voltadas para eles são responsabilidades da Secretaria de Planejamento. "O governo federal fez essa divisão, mas Eduardo Campos, não. Entendemos que interiorizar a economia de Pernambuco é valorizar a agricultura familiar e reconhecer que 90% dos municípios do Estado são de economia agrícola", afirmou o presidente da Fetape, Aristides Santos.

PROMESSAS E GARANTIAS

Os trabalhadores conseguiram a promessa do governador para resolver muitos dos pedidos e outros foram cumpridos de imediato. Na pauta de reivindicação, havia mais de 30 itens nas áreas de políticas públicas, educação, saúde, terceira idade, política agrícola, juventude, cultura, lazer, entressafra, reestrutu-

ração da Zona da Mata, política agrária, violência e geração de renda.

Os pontos acertados já vinham sendo negociados há cerca de 10 dias pelos trabalhadores rurais diretamente com as respectivas secretarias. Uma das questões discutidas no encontro foi referente à moradia. Um protocolo de intenções foi assinado entre governo e Fetape para incluir os agricultores familiares no programa federal Minha Casa, Minha Vida, facilitando, assim, o acesso à habitação para esse público.

RESULTADO POSITIVO

De acordo com o presidente da Fetape, Aristides Santos, apenas as questões financeiras ficaram de fora do debate. Pelo menos por enquanto, até que o governo tenha um parâmetro de como ficarão as contas públicas este ano. "Consideramos que nossa manifestação foi positiva e o resultado, satisfatório", avaliou.

NOVOS CAMINHOS

Coletivo dos Trabalhadores Rurais realiza primeira reunião



Chico Carlos

Cutistas defendem as bandeiras de luta dos rurais

Foi realizada no dia 08/07, a primeira reunião do Coletivo dos Trabalhadores Rurais da Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE). O encontro aconteceu na sede da Central (Rua Dom Manoel Pereira, nº 183, Bairro de Santo Amaro, Recife/PE) e reuniu os diretores representantes da categoria no Estado, além de integrantes da Escola NE da CUT e da Agência de Desenvolvimento Solidário. O Coletivo foi instituído, com o objetivo de planejar, propor e executar políticas para os trabalhadores rurais dentro da Central.

De acordo com o vice-presidente da CUT-PE, Carlos Veras, a idéia de se criar um coletivo para os trabalhadores rurais vinha sendo discutida há bastante tempo pela categoria. "Nós sentíamos a necessidade de criar um coletivo para a categoria dos rurais para ficarmos mais articulados dentro da CUT", acrescentou.

ORGANOGRAMA

Entre os encaminhamentos definidos no encontro, foi definido o organograma do coletivo, criada a data do planejamento de ações dos trabalhadores rurais no campo, marcado para os dias 27 e 28 de agosto e indicado os representantes da categoria nos conselhos estaduais e no programa Territórios da Cidadania. Foi definida ainda, a agenda do coletivo, que realizará os encontros a cada dois meses.

FORTALECIMENTO

Para Carlos Veras, a expectativa do coletivo é fazer com que a categoria dos rurais e a Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Pernambuco (Fetape) permaneçam mais integrados com a CUT-PE. "Nossa proposta é fortalecer a ação dos sindicatos rurais no Estado, proporcionar a formação dos dirigentes e ampliar o número dos sindicatos rurais filiados a CUT-PE", frisou.

REPRESENTATIVIDADE

Diretoria eleita em chapa única busca novas conquistas

Festa sindical cutista reúne vários setores dos trabalhadores pernambucanos



Fotos: João Carlos Mazella

O importante é resistir, lutar e vencer obstáculos em defesa dos(as) trabalhadores(as)

Por Chico Carlos

Foi reeleito para a presidência da CUT-Pernambuco, o sindicalista Sérgio Goiana, no final da plenária do 12º CECUT, no Recife, em 12/06/09. O Congresso reuniu aproximadamente 479 delegados, representando as bases dos sindicatos de trabalhadores rurais e urbanos que transformaram o evento no mais representativo de todos os tempos em nível estadual.

Na verdade, o movimento sindical compareceu de forma expressiva ao auditório da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), entre os dias 17 e 20/06, com destaque para a presença das mulheres sindicalistas e trabalhadoras rurais. Dos 479 delegados inscritos com direito de voto, 213 eram mulheres.

Na abertura do 12º CECUT (dia 17), houve a palestra da economista e socióloga Tânia Bacelar -

Brasil pós-crise. - que fez um breve histórico da conjuntura econômica e capitalista. Pautado com o tema "Desenvolvimento com Trabalho, Renda e Direitos", o Congresso Estadual debateu em vários temas de interesse da classe trabalhadora, entre os quais os desafios para combater a crise econômica e financeira mundial, além de propostas para o Encontro Nacional de Comunicação, aprovações de moções e do plano de lutas.



Experiência e conhecimento



Ideias e atitudes coletivas

O clima foi de participação, democracia e pluralidade de ideias. Mas, também de momentos de descontração. Nos bastidores as reuniões, as conversas e a formatação da chapa. Esse é o movimento sindical, sem medo de ser feliz. Eram 12h50. Do lado de fora do prédio da Unicap, um sol forte iluminava as copas das árvores. A intensidade da luz espalhava cores pela cidade do Recife. O vento soprou pedacinhos de folhas como se fossem sonhos.

A coordenação da mesa, através do secretário-geral da CUT-PE, Paulo Rocha, anunciou em definitivo os novos integrantes da chapa unitária que vai comandar a entidade sindical para o triênio 2009/2012. A alegria atravessou o mar, invadindo corações e mentes. Muitos aplausos. Pensamentos positivos. Boas energias.



Compromisso e responsabilidade



Igualdade e solidariedade



Unidos e mobilizados podemos conquistar ainda mais



Liderança e novos desafios



Comunicação e cidadania

APOIO E EMOÇÃO

Em discurso emocionado, o presidente reeleito da CUT-PE e coordenador geral do Sindsep-PE, Sérgio Goiana, agradeceu o apoio dos funcionários, dos colaboradores e, principalmente, dos sindicatos integrados ao campo cutista. Goiana ressaltou a solidariedade recebida dos companheiros (as) servidores federais e reafirmou a disposição de continuar lutando em defesa dos direitos da classe trabalhadora seja quem for o governo. “O projeto da CUT é avançar, ampliar direitos e conquistas nas esferas do serviço público federal, estadual e municipal. Não abrimos mão desse compromisso”, frisou.

Goiana chamou a atenção para a necessidade de fortalecer a luta dos trabalhadores rurais em favor da reforma agrária, da produção de alimentos, da distribuição de renda, promovendo a cidadania e a justiça social. “Os desafios são inúmeros, mas, unidos e mobilizados podemos lutar ainda mais por melhorias de condições de trabalho e salários”, completou. Final de congresso. Abraços e despedidas marcaram a saída dos delegados/as. É hora de voltar pra casa e recomeçar tudo de novo. O cantor/compositor Beto Guedes tem razão quando diz em o Sal da Terra: “Vamos precisar de todo mundo. Um mais um é sempre mais que dois. Pra melhor juntar as nossas forças. É só repartir melhor o pão.”



Agradecimentos e apoios



Sérgio Goiana

CUT, pelo empenho, pelo esforço que foi fazer essa composição de chapa unitária. Quero agradecer, nesse momento, a todos os trabalhadores e trabalhadoras rurais (...).

“Em nome da Central Única dos Trabalhadores, quero aqui colocar os seguintes desafios: trabalhadores rurais, temos que fortalecer os sindicatos rurais dentro do estado de Pernambuco; vamos continuar lutando pela reforma agrária e exigindo investimento para a agricultura (...).”

“Eu gostaria de agradecer ao meu sindicato, o Sindsep, do qual, sem o apoio, eu não estaria aqui. Agradecer a minha corrente, a Articulação Sindical, por acreditar no meu trabalho (...). Agradecer aos funcionários da CUT-PE, porque esse congresso só foi possível pelo empenho desses trabalhadores. Agradecer a todas as forças políticas que estão aqui representadas na direção da

“Para os companheiros do setor privado, estamos aqui assumindo o compromisso de não permitir por hipótese alguma que esse país retroceda daquilo que foi uma luta de anos e anos, que foi avançar nas conquistas (...).”

“Aos servidores públicos, reafirmamos os nossos compromissos. Todos nós queremos um serviço público gratuito e de qualidade (...).”

REUNIÃO POSITIVA

Coletivo de Formação prepara novas estratégias



Rebeka Nascimento

O projeto será apresentado em outubro

A primeira reunião do Coletivo de Formação foi realizada ontem (29/07), na sede da CUT-PE, no Recife. O principal objetivo da reunião foi construir um calendário para a nova gestão, e apresentá-lo ao planejamento estadual de formação nos próximos dias 3 e 4 de setembro.

Representantes de várias entidades sindicais estiveram presentes

durante a tarde, discutindo diretrizes do plano nacional da CUT. Participaram do encontro representantes do Sindquímico, Tecelões de Paulista, Sindicope, Escola-NE, Sindibebe, Metarlúgicos, Bancários, Sindpd, Fetape e Sindsprev. O projeto de formação do coletivo será apresentado à CUT Estadual entre os dias 7 e 9 de outubro deste ano.

TRABALHADORES RURAIS

Petrolina empossa novos diretores

Melhores condições de trabalho e parcerias são prioridades da nova gestão

A Diretoria eleita do Sindicato dos trabalhadores Rurais de Petrolina, presidida por José Tenório dos Santos, assumiu no dia 26/07 a gestão da entidade sindical mais importante do estado. A cerimônia solene foi realizada às 18h, na sede do STR, localizado na Av. das Nações, 280, Vila Mocó, Petrolina. Em seguida, houve apresentações culturais e grande show com César Adriano.

Eleito à frente da Chapa 3 "A força que vem do campo", com 42,06% dos votos válidos na eleição realizada nos dias 21 e 22 de junho, Tenório assumiu a presidência do STR Petrolina e adiantou que seu objetivo é cumprir as propostas apresentadas à categoria durante o processo eleitoral. Ele afirmou também que a luta por parcerias, melhores condições de trabalho e atendimento ao público estão entre as prioridades da nova gestão do sindicato.

COMBATIVIDADE

Atuante há 46 anos, o STR Petrolina representa mais de 50 mil trabalhadores e trabalhadoras do campo, destes, 21.300 são sócios da entidade. Filiado a Central Úni-

ca dos Trabalhadores (CUT) e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Pernambuco (Fetape), a entidade tem se destacado como uma das forças do sindicalismo no país. O mandato dos novos integrantes da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Suplentes terá a duração de quatro anos.

RETROSPECTIVA

O pleito contou com a participação de três chapas que disputavam à diretoria do sindicato. Os candidatos estavam em campanha desde maio e, para garantir a participação do eleitor, 69 urnas fixas e volantes foram distribuídas na sede e interior de Petrolina.



STR Petrolina

José Tenório

Continuação da capa

O relógio marcava quase 10h, quando os organizadores iniciaram a Jornada Unificada. Logo depois, os manifestantes saíram em caminhada rumo ao Palácio do Governo. O sol forte encheu a cidade de cores. O céu era limpo e claro, apesar do vento frio.

ALTA TEMPERATURA

A claridade filtrou-se entre as casas e apartamentos em sopros de luz, abrindo as asas da imaginação. Apesar da alta temperatura, a passeata seguiu pelas ruas do Príncipe e Hospício, em clima de alegria e entusiasmo. Com dois carros de som e um trio elétrico, os grupos seguiram juntos pela Av. Conde da Boa Vista e rua Princesa Isabel, até chegarem à sede do Governo do Estado. A Polícia Militar acompanhou o protesto, que foi pacífico e tranquilo, contrariando os comentários dos "oportunistas de plantão".

Além de reivindicar a reforma agrária, a manifestação também repudiou as demissões por causa da crise mundial e reivindicou

emprego, melhores salários, manutenção de direitos trabalhistas e investimentos em políticas sociais. "Essa luta é dos trabalhadores públicos e privados, como também daqueles que estão no campo em Pernambuco.

PROPOSTAS

É preciso reduzir a jornada de trabalho sem reduzir salários, acelerar a reforma agrária e urbana, ampliar as políticas em habitação, saneamento, educação e saúde e medidas eficazes dos governos para impedir as demissões, garantir o emprego e a renda dos trabalhadores (as)", enfatizou o presidente da CUT-PE, Sérgio Goiana.

Festa de participação e democracia. As expressões e os gestos da população se espalharam na imensidão da beleza do sol por testemunha naquela manhã de 14 de agosto. O tempo não pode parar e a luta dos trabalhadores/as tem que continuar avançando, superando desafios.

Por Chico Carlos

SINDICALISMO

Trabalhadores demitidos dos Correios serão reintegrados

A decisão da CUT-PE de apoiar os demitidos foi de fundamental importância

Será publicada nos próximos dias, no Diário Oficial da União, a lista dos funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que foram demitidos pelo governo Collor. A decisão já foi publicada em ata do Ministério do Planejamento para ser homologada pelo ministro Paulo Bernardo. Após a publicação, os anistiados terão 30 dias para se apresentar à ECT.

ARTICULAÇÃO

Em Pernambuco, são 35 trabalhadores que serão reintegrados ao trabalho, por conta do trabalho articulado da Comissão dos demitidos da empresa, a Frente de Oposição Unificada do Sintec-PE, apoiada pela Central Única dos Trabalhadores de Pernambuco (CUT-PE). Vale destacar que o anistiado reintegrado deverá ocupar o mesmo cargo que ocupava na época de

sua demissão, com as mesmas promoções e gratificações. O mesmo regime jurídico em que estava submetido deverá ser mantido.

"Na verdade, representa uma grande vitória para a categoria ecetista. É o resultado de uma luta de 20 anos, visando o resgate da dignidade desses trabalhadores que foram demitidos injustamente. Temos que ressaltar também a importância fundamental da CUT-PE, com apoio estrutural, logístico e de comunicação. Sem isso, a vitória teria dificuldades de acontecer.", destacou o coordenador comissão Ernesto Rosa da Silva. Em relação aos trabalhadores que não tiveram seus processos deferidos, a comissão já elaborou uma defesa e a luta vai prosseguir até que o último trabalhador anistiado seja reintegrado.

JABOATÃO DOS GUARARAPES

Professores aprovam proposta e encerram greve



Arquivo

Movimento consistente garantiu a vitória

Em assembleia geral no dia 16/07, os trabalhadores em educação de Jaboatão dos Guararapes aprovaram a proposta negociada com a Prefeitura Municipal que contou com a intermediação de parlamentares e representantes da Central Única dos Trabalhadores (CUT-PE). O documento contendo as informações foi levado por uma comissão. A categoria aceitou o conteúdo das propostas, encerrando o movimento grevista que durou 45 dias.

PROPOSTA E AVANÇOS

A mediação teve início após o deputado federal Paulo Rubem (PDT) enviar uma proposta ao Governo Municipal. A deputada estadual Teresa Leitão PT participou de reunião com a secretária de Educação, Mirtes Cordeiro, e afirmou que "a proposta do Governo Municipal era bastante avançada". Ela considerou a interme-

dição dos parlamentares e da CUT uma demonstração da evolução da política jaboatonense.

"Esse tipo de atuação dos deputados e vereadores como instituição é uma das tarefas que tem pouco destaque na mídia, mas muitas vezes é importante", declarou a parlamentar. Também participaram da reunião o presidente da Câmara Manoel Pereira, Neco, e os vereadores Soldado Souza, Eliezer e Robson Leite.

PISO SALARIAL

O Governo Municipal ofereceu aos educadores um aumento de 5,6%. O reajuste servirá como antecipação do Piso Salarial Nacional (PSN). Também será criado um grupo de trabalho para discutir a adequação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos servidores ao Piso, que prevê mudanças diferentes entre as faixas salariais.

DECISÃO

Enfermeiros retornam ao trabalho

Os enfermeiros vinculados ao Governo do Estado voltaram às atividades normais no dia 22 de julho. A decisão de acabar com greve foi tomada durante uma assembleia realizada no auditório do Hospital Ulysses Pernambucano, onde a categoria se reuniu para realizar uma votação. "A decisão foi tomada por unanimidade. Vamos voltar ao trabalho e acompanhar as reivindicações feitas à Secretaria de Administração. Haverá reunião com representantes do Sindicato dos Enfermeiros no Estado de Pernambuco (SEE-PE) e da Secretaria de Saúde para reativar a mesa específica", explicou a diretora do sindicato, Maria Betânia Costa. De acordo com ela, entre



as reivindicações acordadas com o Executivo, está a legitimação do sindicato como representante da categoria, com assento na mesa de negociação.

"Para isso, o secretário de Administração, Paulo Câmara, se comprometeu a enviar um ofício para a CUT. Quanto a todas as questões de reivindicações salariais, ele afirmou que passará a discutir com a categoria a partir do mês de outubro", frisou Maria Betânia. Os enfermeiros entraram em greve, no último dia 10 de julho, reivindicando um aumento de 40% no salário base, reajuste da gratificação de PSF e adicional de plantão e implantação da gratificação de produtividade para o nível superior.

FIM DA GREVE

Sindsaúde e Governo assinam Termo de Compromisso

Servidores da Saúde decidiram em assembleia, no dia 28 de julho, assinar o termo de compromisso do fim da greve com o governo. No documento, o Estado promete pagar os salários dos meses de junho e julho em troca da suspensão da paralisação há uma semana. Os servidores permanecem em estado de greve, ou seja, podem voltar a parar os serviços a qualquer momento.

COMISSÃO

O documento ainda prevê a criação de uma comissão para analisar quem foram os servidores que trabalharam e os que, durante a greve, faltaram aos serviços considerados essenciais. Isso vai determinar quem vai receber o salário do mês de junho.

Também serão instaladas comissões para discutir revisão de produtividade, abertura de concurso público, melhores condições de trabalho e saúde do trabalhador. Em relação ao piso salarial, ficou ajustado que a análise será realizada.

NEGOCIAÇÃO

A coordenadora do Sindsaúde, Perpétua Rodrigues, classificou a negociação como positiva. "Agora temos um documento assinado pelo gover-



Chico Carlos

Perpétua Rodrigues

no, no qual ele se compromete com a população e os trabalhadores a pagar os salários e criar as comissões para discutir as nossas reivindicações", destacou.

CATEGORIA

Ela também explicou que a categoria permanece em estado de greve por mais dois meses para que o Estado cumpra o acordo. "Estamos em estado de greve até setembro. Se até lá o governo não cumprir o que assinou, voltaremos à greve com tudo, mas esperamos que isso não aconteça. Vai depender da Secretaria de Administração", garantiu. Os servidores da Saúde do Estado passaram 43 dias de braços cruzados.

TERRA NOVA

Trabalhadores Rurais querem pagar dívidas



Sassá: "o governo não atende os pedidos de renegociação"

Cerca de 160 trabalhadores rurais de Terra Nova, Sertão Central de Pernambuco, estão tentando junto com o sindicato da categoria, quitar dívidas obtidas durante o período de 1993 a 2006 com a União. No entanto, a Ouvidoria Geral da Fazenda e a Superintendência do Banco do Brasil da cidade, não estão atendendo às solicitações dos trabalhadores para negociação da dívida.

Segundo o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores

Rurais de Terra Nova e diretor da Secretaria de Políticas Sindicais da CUT-PE, Antônio Bernardino (Sassá), a entidade sindical e os trabalhadores procuraram os órgãos responsáveis mais de uma vez, e não obtiveram nenhuma resposta.

O sindicalista, também, afirmou que se não conseguir nenhuma decisão por parte da União, através do Banco do Brasil para renegociar a dívida, a categoria pretende ocupar a agência de Terra Nova e até fechar a principal rodovia se for necessário.

CUT 25 ANOS DE HISTÓRIA E LUTAS
PERNAMBUCO

100 ANOS DO MESTRE VITALINO

Arte e identidade cultural de nosso povo

A simplicidade das esculturas de barro ganhou o Brasil e o mundo

Por Rebeka Nascimento

Os 100 anos de nascimento foi comemorado no dia 10 de julho. Vitalino Pereira da Silva, mais conhecido como Mestre Vitalino, nasceu em Pernambuco, em uma família humilde, em que o pai era agricultor e a mãe louceira. Com apenas seis anos ele já brincava de fazer pequenas peças de barro com o material que sobrava das louças que a mãe fabricava. Várias foram as homenagens feitas no mês de julho ao artesão que retratava cenas do cotidiano rural e urbano no barro.

Dono de uma capacidade criadora reconhecida até hoje, Mestre Vitalino criou mais de 130 temas, como por exemplo: banda de pífanos, cangaceiros, retirantes, casa da farinha, terno de zabumba, Lampião, Maria Bonita, representando seu povo, o seu trabalho, as suas tristezas, as suas alegrias. Ele retratava em suas peças, o seu mundo rural.

Seu primeiro grande sucesso foi a cena: "Gatos maracajás (gatos selvagens). Mais tarde começou a fazer obras sob encomendas: dentistas, médicos operando... Passou também a pintar as figuras para agradar aos compradores da cidade, que tentavam "inspirar" o

Mestre. Carimbava as suas peças mas, a partir de 1950, analfabeto que era, aprendeu a autenticar a sua obra, com o seu nome.

RECONHECIMENTO

Suas obras são divididas em três fases. A primeira se caracteriza pelos olhos vazados dos bonecos e o uso do barro nas cores vermelha, branca e amarela. Na segunda, Vitalino começa usar tintas e a desenhar os olhos dos bonecos, passando a assinar nos objetos as iniciais V.P.S. Em 1949, última fase, as obras deixam de ser pintadas, passam a ser produzidas na cor natural do barro e o carimbo é usado para registrar a autoria dele. É exatamente nesta época que o bonequeiro tem sua obra reconhecida e divulgada.

ARTE CULTURAL

Apesar de talento ímpar, o artesão ficou desconhecido até 1947, quando o desenhista e educador Augusto Rodrigues



descobriu o mestre e fez uma exposição com as suas obras no Rio de Janeiro, na 1ª exposição de cerâmica Pernambucana. Depois da mostra é que o artesão se torna conhecido nacionalmente e passa a ser admirado por intelectuais, artistas e pela elite brasileira.

Vitalino morreu em 1963, mas deixou vários seguidores, como seus dois filhos, Severino e Amaro que continuaram fabricando peças de barro. Na casa onde ele viveu existe hoje a Casa Museu Mestre Vitalino, que fica no Alto do Moura, em Caruaru. Na verdade, ele não criou apenas esculturas de barro, mas levou para todo o Brasil e exterior a cultura pernambucana e também a valorizou. O que para alguns é apenas barro, para a sociedade, principalmente, a pernambucana, representa vida e identidade cultural de nossa terra.

TECELÕES

Tavex Brasil demite 35 tecelões em Paulista

Empresa apresenta proposta indecente e imoral de acordo coletivo

OSindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de Paulista/Igarassu, filiado à CUT-PE, denunciou que sob a alegação de redução de custos para adequação de produção e estoque, a Tavex Brasil (antiga Santista), unidade de Paulista, demitiu 35 funcionários.

De acordo com o presidente do Sindicato, Edison Marculino dos Santos, o processo de negociação com a empresa estava na ordem do dia, através do diálogo e da necessidade de ajuste para manter os empregos de todos os profissionais. "A empresa enviou documento ao Sindicato, com uma proposta indecente de acordo coletivo para redução de jornada de trabalho e salário somente para quem atuava área produtiva, deixando de fora os administrativos e da área técnica", frisou.

JORNADA DE TRABALHO

Além disso, foi fixado um calendário de redução da jornada de trabalho num período de seis meses, após o retorno das férias coletivas do mês de junho passado. " Ficou claro, tam-



A empresa "pisou na bola"

bém, na proposta a suspensão da produção em todos os sábados e que o salário poderia ser cortado antes do prazo pré-estabelecido, por iniciativa da empresa, caso ocorresse uma reação do mercado com conseqüente necessidade de produção", denunciou Edison Marculino.

O sindicalista acrescentou que, a demissão de 35 tecelões de um total de 470, foi um verdadeiro golpe contra a categoria, após três reuniões com a gerência da fábrica localizada na BR-101, Norte, Km 17, em Paulista. " Vamos reagir e nos mobilizar ainda mais contra essa política da Tavex Brasil, multinacional espanhola, preocupada apenas com seus interesses comerciais", disse Edison Marculino.

VITÓRIA CUTISTA

Triunfo elege novo presidente

Participação e processo de unificação foram decisivos



Dona Hosana e integrantes da nova diretoria

Tranqüilidade. Esse foi o clima que predominou a eleição, no dia 19/06, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Triunfo. Com aproximadamente 71% dos votos, a categoria elegeu a nova presidente: Dona Hosana. O pleito, com significativa presença de associados/eleitores representou, sem dúvida alguma, mais uma importante vitória para o movimento sindical cutista.

Vale destacar que, na nova diretoria eleita, consta o nome da primeira diretora de jovens da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco (Fetape), Lucenir Santos, para a Secretaria de Finanças daquela entidade sindical. A CUT-PE esteve representada pelo diretor

Antônio Bernardino Filho (Sassá).

UNIFICAÇÃO

É preciso ressaltar ainda que para se chegar ao processo de unificação, isto é, chapa única, a participação do companheiro Antonio Pereira Filho (Toinho), representante da Fetape naquela região, foi decisiva. Na verdade, existiam quatro chapas postulantes à direção do Sindicato, no entanto, com experiência sindical e, sobretudo, diálogo, Toinho, conseguiu o entendimento para a construção de uma chapa eleita ontem (19). O STR de Triunfo, é considerado o mais antigo de Pernambuco e um dos primeiros filiados à CUT-PE. Tem como base aproximadamente 1.500 trabalhadores rurais.